

Unicef dá prêmio ao Congresso Nacional

21 NOV 1989

O Congresso Nacional brasileiro foi distinguido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância — Unicef — com o prêmio "Criança e Paz". A concessão dessa honraria, segundo carta do representante do Unicef no Brasil, Sr. John Donohue, dirigida ao senador Nelson Carneiro, presidente do Congresso, é em "reconhecimento pela significativa contribuição ao bem-estar da criança brasileira, expressa na Constituição Nacional, a qual incorpora, em caráter de absoluta prioridade, os direitos da criança e do adolescente".

A solenidade de entrega do troféu "Criança e Paz" será amanhã, às 10h30, no Auditório Petrônio Portella no Senado, tendo como orador o senador Ronan Tito.

Na carta que o sr. Donohue enviou ao senador Nelson Carneiro, sobre o assunto, ele diz ainda que "devido à transcendência e importância deste evento, o Unicef está convidando para essa cerimônia representantes da Organização das Nações Unidas, Organismos Internacionais, Corpo Diplomático e representantes dos Organismos Governamentais e não-Governamentais que trabalham a favor da criança e do adolescente".

O representante do Unicef lembra ainda que "durante este mês de novembro, a Assembléia Geral da ONU deverá aprovar a Convenção Internacional dos Direitos da Criança, cujos dispositivos, em sua maioria, prefiguram na Constituição do Brasil, colocando este país em posição privilegiada em relação a outros membros do sistema das Nações Unidas. Na mesma ocasião se comemora os 30 anos da Declaração Universal dos Direitos da Criança".



Senador Nelson Carneiro, recebe, amanhã, em nome do Congresso Nacional, prêmio especial do UNICEF pelos avanços da nossa Constituição na questão da criança e do adolescente.

Soubemos ainda que, para maior brilho, na solenidade de amanhã, no Auditório "Petrônio Portella", estarão presentes cerca de trezentas crianças que representarão todas as crianças do Brasil, as mais interessadas na questão e, em última análise, as próprias donas da festa.

ANIVERSÁRIO

Este ano se comemora, em todo o mundo, o 30º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos da Criança (foi ontem). Comemora-se, também, o 10º Aniversário do Ano Internacional da Criança. O Unicef tem apelado a todos os meios de divulgação para a importância de

CORREIO BRAZILIENSE

promover e noticiar o significado destas datas.

O Unicef lembra ainda que a Constituição brasileira, em seu artigo 227, determina "prioridade absoluta" para o resgate da dívida que a sociedade adulta tem com as crianças e os jovens. O texto constitucional, na opinião do Unicef, "foi um grande passo e tornou o Brasil uma das primeiras nações a adotarem o espírito da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, em estudos na ONU há uma década. Também em discussão a proposta de um pacto, sugerida pelo Unicef, como alternativa para a crise econômico-social do Terceiro Mundo, e que pode se substanciar com a decisão de que os anos 90 devem ser a Década da Criança.

O último relatório do Unicef sobre a situação mundial da infância afirma que, nos anos 80, os ajustes econômicos impostos pela crise da dívida externa causaram um retrocesso, com perda de renda dos mais pobres para os mais ricos, e que as crianças e os jovens foram os mais atingidos pelo empobrecimento.

No mundo em desenvolvimento registra-se, ainda hoje, a morte de 14 milhões de crianças por ano devido a causas em sua maior parte evitáveis.

No Brasil, o Unicef, mediante convênios celebrados com o Governo Federal, administrações estaduais e municipais e associações civis, colabora com muitas atividades em benefício da sobrevivência e do desenvolvimento da criança. Um bom exemplo é a disseminação da terapia de reidratação oral e a melhoria dos programas de vacinação infantil, que já vêm salvando muitas vidas.